

EDITORIAL

Esta edição da Coleção Meira Mattos - Revista das Ciências Militares - inaugura nova etapa na trajetória desta publicação, contando com a parceria do CCOMSEx (Centro de Comunicação Social do Exército). Esta fase se caracteriza pela adoção de formato impresso mais moderno e atrativo para o leitor; de maior contextualização temática do seu conteúdo; de um sistema de editoração eletrônica¹; e de um processo de avaliação por pares, do tipo duplo-cego², mais adequado a um instrumento de divulgação do conhecimento em conformidade com o necessário rigor científico.

Tal transformação encontra-se inserida no contexto da implantação do Instituto Meira Mattos (IMM), iniciativa da ECEME para responder a novas demandas suscitadas na área de estudos de Defesa e das Ciências Militares em nosso País, bem como para atender à Diretriz Geral do Comandante do Exército para o período de 2011-2014 no que se refere ao sistema de educação e cultura.

Assim, a Seção de Publicações Científicas está sendo reestruturada como Seção de Produção, Divulgação e Catalogação (SPDC), responsabilizando-se por estes três processos relativos ao conhecimento elaborado na Escola. A revista rompe o vínculo com o PADECEME, programa de atualização doutrinária dos diplomados cuja especificidade de objetivos é tratada por meio de um canal próprio de comunicação *online*. Em síntese, no que diz respeito à produção e à divulgação, a SPDC/IMM tem como encargos: o apoio à BIBLIEx na preparação da revista “A Defesa Nacional”, a administração da seção “De Olho no Mundo”³ e a elaboração da Coleção Meira Mattos.

A Coleção Meira Mattos - Revista das Ciências Militares - passa a constituir-se em peça fundamental na busca do reconhecimento, junto à CAPES, do programa de pós-graduação conduzido pelo IMM, bem como para a obtenção de recursos do CNPq para o fomento à pesquisa realizada na ECEME. Além disso, oferece oportunidades para a publicação de trabalhos de pesquisadores da área de Defesa, cuja carência de veículos de divulgação tem sido identificada pela ABED (Associação Brasileira de Estudos de Defesa) como um de seus principais gargalos.

A inserção da revista no cenário internacional também é objetivo a ser buscado com a transformação em curso. Artigos em idiomas estrangeiros serão regularmente inseridos. Na presente

¹A versão eletrônica desta revista está disponível em www.eceme.ensino.eb.br/meiramattos/index.php/RMM.

²O artigo, cuja autoria não é divulgada, é analisado por pelo menos dois revisores também mantidos em anonimato (*blindreview*).

³Disponível no site da ECEME: www.eceme.ensino.eb.br/publicacoes.

edição, há dois trabalhos em língua espanhola com os quais esperamos alcançar maior penetração junto à comunidade hispânica.

A propósito dessa incursão internacional da ECEME, por intermédio do IMM, vale destacar o estudo estratégico conjunto com o IEEE (*Instituto Español de Estudios Estratégicos*) sobre o tema Meio Ambiente e Defesa Nacional, acordado em reunião bilateral realizada pelos ministérios de defesa do Brasil e da Espanha em maio de 2011. O resultado desse trabalho abre a sequência de artigos desta edição, constituindo-se em significativo marco de cooperação no longo relacionamento entre as forças armadas dessas nações amigas.

O estudo ambiental prossegue com a região amazônica, área estratégica prioritária para a defesa brasileira, com enfoque transnacional e multicultural, em artigos sobre a visão colombiana para esse ambiente operacional e sobre a temática indígena. O Multiculturalismo recebe tratamento específico, por meio de trabalho apresentado por oficial do IMM no Canadá a respeito de como seus pressupostos podem ser observados no Exército Brasileiro.

Outros dois artigos oferecem abordagens diferenciadas a respeito do Terrorismo: uma, correlacionada com a atual preocupação do País com a realização de grandes eventos esportivos; outra, no contexto do Direito Internacional dos Conflitos Armados, disciplina que tem alcançado crescente difusão junto aos meios universitários do Brasil, por meio de minicursos promovidos pela ECEME nas diversas guarnições onde realiza seus exercícios no terreno.

Por fim, inclui-se trabalho voltado para o Processo de Transformação do Exército⁴, levantando ideias consistentes e conformes com a realidade brasileira para a reflexão acerca da Força Terrestre que visualizamos para o futuro.

Dessa forma, inseridos no vetor Educação & Cultura do processo transformador que tem mobilizado os esforços do planejamento estratégico do Exército Brasileiro, entregamos aos leitores esta contribuição acadêmica militar ao desejável debate sobre os assuntos selecionados.



Richard Fernandez Nunes – Coronel
Diretor do Instituto Meira Mattos
(antigo Centro de Estudos Estratégicos)

⁴Processo que pretende conduzir o Exército ao patamar de força armada de país desenvolvido e ator mundial, calcado em nove vetores: Ciência & Tecnologia, Doutrina, Educação & Cultura, Engenharia, Gestão, Logística, Orçamento & Finanças, Preparo & Emprego e Recursos Humanos (www.exercito.gov.br/web/proforca/apresentacao).